

PLANO DE RETOMA DA ECONOMIA



Numa visita de dois dias ao Algarve, no final de julho, e depois de falar com pescadores e ouvir empresários, Rui Rio anunciou que o PSD vai apresentar um projeto de retoma da economia, contemplando já os fundos europeus destinados a atenuar o impacto da pandemia em Portugal e com um “conhecimento exato da realidade”. Um programa que terá “um cuidado especial com o Algarve”, direcionado para as empresas do turismo, da restauração e da hotelaria



pág. 4

PSD

PSD CRITICA “DESVALORIZAÇÃO”, “INCOMPETÊNCIA” E “INSENSIBILIDADE” DA MINISTRA DA SEGURANÇA SOCIAL

O PSD considera “inadmissível” a tentativa de “desvalorização dos acontecimentos verificados em Reguengos de Monsaraz por parte da ministra



pág. 10

LOCAIS

PSD/GAIA ACUSA CÂMARA E PARÓQUIA LOCAL DE “PROMISCUIDADE”

Na base desta tomada de posição está uma intervenção do presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia numa eucaristia celebrada no dia 21 de julho



pág. 11

REGIONAIS

PSD/AÇORES APROVA LISTA DE CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES REGIONAIS

A Comissão Política Regional do PSD/Açores aprovou os candidatos às eleições legislativas regionais pelas 9 ilhas, após um “trabalho profícuo e de diálogo” com as estruturas



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

HIPOCRISIA, CAMARADAS!

Os principais partidos, à exceção do PCP, decidiram que, face às atuais circunstâncias de exceção, este ano não promoveriam as tradicionais "rentrées" políticas. Porém, o PCP, uma vez mais, julga-se acima da lei, dos procedimentos sanitários, dos factos e dos números e persiste em realizar a festa do Avante!

Em plena pandemia, o PCP quer contornar as recomendações da Direção-Geral da Saúde e ainda por cima, quer passar incólume junto da opinião pública. Mesmo num ano atípico, marcado pelas exigências sanitárias e pela perda de rendimentos, na crista da maior crise económica de sempre. Mas o PCP acha que pode juntar milhares de pessoas, sem correr o risco de promover surtos de infetados e novas cadeias de transmissão. O vírus não é de esquerda, nem de direita. Não escolhe ideologias e nem Marx o impedirá de contaminar os camaradas.

E não interessa se são 100.000 ou 33.000 pessoas, distribuído em cada um dos dias. Até esta aparente cedência da organização – que é a única – é sinal de um certo chico-espertismo de alguém que pretende atirar areia para os olhos de toda a gente.

O Governo, que decretou três períodos de estado de emergência, não tem coragem de proibir um megaevento que coloca em risco a saúde pública. Um Governo que quer fazer letra morta e ou fazer de conta que desconhece a Lei n.º 19/2020, de 29 de maio, nos termos da qual é proibida até 30 de setembro a realização, em recintos cobertos ou ao ar livre, de festivais e espetáculos de natureza análoga. Um Governo que convive mal com a era do pós-Geringonça e faz fretes avulsos à esquerda. Já foi assim, com a CGTP, nas manifestações do 1.º de Maio, na Alameda, depois com os comícios do PCP e agora a festa do Avante! É caso para dizer: "Assim se vê, a força do PC!".

Os outros, que somos nós, que reclamamos a defesa da saúde pública, como de costume, ainda somos acusados, ou de ser reacionários, por restringir direitos ou de alimentar o discurso do medo, sem justificação.

A Direção-Geral da Saúde tem o dever e a obrigação de determinar procedimentos coerentes, seguindo o histórico de decisões dos últimos meses para todos os portugueses, sem exceção. O povo não aceita a cassete gasta e hipócrita de Jerónimo Sousa, que assegurou que a Festa do Avante! não se faz por questões financeiras, mas para dar esperança às pessoas.

A sério? O PCP ainda dá esperança? Pode crer camarada que a sociedade civil prescinde dessa expectativa. Faz tanta falta a Portugal, como a viola num enterro. É o PCP rendido ao capitalismo necessário em setembro, que mantém a sua iniciativa política, na Quinta da Atalaia e do Cabo da Marinha, na Amora, com a faturação diária de 33 mil EP, entre 4 e 6 de setembro. Não é o povo, mas o capital – e sem IVA – quem mais ordena.

A nota do Gabinete de Imprensa do PCP, de 14 de agosto pode ler-se que "Na Festa do Avante! estão assim reunidas as condições de proteção e segurança iguais ou superiores às de atividades e contextos que marcam a restante vida social – do acesso à praia à presença nos múltiplos espetáculos e festivais já realizados ou agendados, até à mera circulação em muitas ruas e praças do País".

É um ensaio de intenções e uma peça de retórica.

A pior forma de autoridade é aquela que cai nas suas próprias contradições e fica à mercê de argumentos, que podem ser muito comunistas, mas muito pouco comunitários e cujos fundamentos ninguém percebe. O PCP diz-se imune à pandemia e reafirma a arrogância de um partido fiel às suas convicções fossilizadas, mas longe da realidade da vida e da sociedade.

Afinal, este ano, o slogan que promove a iniciativa, tem de ser mesmo interpretado em sentido literal: "Não há festa como esta!". E, ao contrário do que cantam os camaradas, o sol só brilhará para alguns de nós.

PLANO DE RE



TOMA DA ECONOMIA



Numa visita de dois dias ao Algarve, e depois de falar com pescadores e ouvir empresários, Rui Rio anunciou que o PSD vai apresentar um projeto de retoma da economia, contemplando já os fundos europeus destinados a atenuar o impacto da pandemia em Portugal e com um “conhecimento exato da realidade”. Um programa que terá “um cuidado especial com o Algarve”, direcionado para as empresas “do turismo, da restauração e da hotelaria”, divulgou o líder do PSD.

Rui Rio diz que não restam dúvidas de que Portugal atravessa uma crise económica e social. “Há uma coisa que sei: muitas das empresas em ‘lay-off’ não vão conseguir reabrir ou trabalhar em força. Aqui, no Algarve, ainda é pior”, disse.

Comentando a devastação social que atinge muitas famílias algarvias, Rui Rio defende a intervenção de proximidade do Estado, através da Segurança Social, das instituições de solidariedade social e das câmaras municipais. “Tem de haver proximidade para dar essa ajuda e depois para que a economia retome e todas essas pessoas possam ser absorvidas pelo mercado de trabalho”, ressaltou.

“MEDIDAS ADEQUADAS” PARA “ATENUAR PROBLEMAS SOCIAIS GRAVÍSSIMOS” NO ALGARVE

No dia 30 de julho, Rui Rio insistiu na necessidade de o Governo avançar com “medidas adequadas”, e não meras soluções discriminatórias positivas. “O turismo é importantíssimo para a balança de pagamentos. O Governo tem de encontrar as medidas adequadas à circunstância. (...) Para lá das medidas transversais para a economia portuguesa, aqui há uma especificidade. O turismo [no Algarve] é o setor mais afetado pela pandemia. O Governo tem a obrigação de olhar para esta região e para as suas especificidades”, referiu.

Rui Rio considera que o Governo ainda vai a tempo de “atenuar os problemas sociais gravíssimos” despoletados pela pandemia, numa região onde o turismo regista quebras significativas, na ordem dos 80 a 90%. “Poderá fazer sentido este apoio mais concentrado em agosto, setembro, outubro, mas no Algarve estes meses são os menos maus. Aquilo que se prevê, devido à sazonalidade, em novembro, é se as empresas não faturarem de uma forma minimamente equilibrada, como é vão faturar [mais tarde]?”, realçou.

Sobre a taxa de desemprego, o Presidente do PSD entende que os números conhecidos continuam a ser uma “uma incógnita”, sendo a taxa efetiva muito difícil de estimar. “A taxa de desemprego em Portugal é uma incógnita. Isso que foi hoje divulgado, era bom que fosse assim, mas não é, é pior. Nós temos imensas empresas e milhares de trabalhadores em ‘lay-off’, desses trabalhadores quantos é que vão regressar ao trabalho e quantos é vão sair para o desemprego”, questionou.





LAR DE REGUENGOS DE MONSARAZ

PSD CRITICA “DESVALORIZAÇÃO”, “INCOMPETÊNCIA” E “INSENSIBILIDADE” DA MINISTRA DA SEGURANÇA SOCIAL

O PSD considera “inadmissível” a tentativa de “desvalorização dos acontecimentos verificados em Reguengos de Monsaraz por parte da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social”. “Em primeiro lugar, ao Governo do Partido Socialista. A tentativa de desvalorização dos acontecimentos verificados em Reguengos de Monsaraz por parte da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social em recente entrevista ao semanário ‘Expresso’, é inadmissível”, afirma o PSD, em comunicado.

O PSD, que “tem acompanhado com a maior preocupação a situação verificada em Reguengos de Monsaraz, especialmente o drama vivido pelos utentes, familiares e funcionários do Lar de Idosos da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão da Silva”, critica a “incompetência” e “a insensibilidade” da governante perante o caso. “O problema não está em saber se a ministra leu ou não leu o relatório de auditoria da Ordem dos Médicos. O que se deve perguntar é se Ana Mendes Godinho sabia ou não sabia do que se estava a passar no Lar de Reguengos de Monsaraz. Estamos em crer que sabia, pelo que importa apurar quais as medidas que terá tomado para resolver o problema entretanto criado. Se sabia e não tomou as medidas adequadas, estamos perante um caso evidente de incompetência e de insensibilidade perante a morte de 18 portugueses. Se não sabia ou ignorou deliberadamente a situação, então o caso afigura-se bem mais grave, colocando ao Primeiro-Ministro a responsabilidade de manter no Governo alguém que não está capacitada para o lugar.

O PSD lembra que “os 18 falecidos não são redutíveis a percentagens”. “São pessoas, não são números. Tornam-se, assim, inaceitáveis os argumentos da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social”, afirma.

Para o PSD, “cabe à justiça o apuramento das responsabilidades criminais, mas cabe aos partidos políticos e especialmente ao PSD, como maior partido da oposição, o apuramento das responsabilidades políticas que os diferentes atores em presença terão que assumir”. Mas há também responsabilidades políticas ao nível municipal e distrital a apurar. “O facto de a presidência da administração da Fundação proprietária do Lar coincidir com a Presidência da Câmara Municipal revela a promiscuidade política que domina as relações institucionais naquele município do Alentejo. Mas, mais grave é a teia de relações partidárias que se estabelece com a Administração Regional de Saúde e o Centro Distrital da Segurança Social. A ocupação generalizada das estruturas da administração local e regional por parte do Partido Socialista é uma prática que atinge no Alentejo uma dimensão insuportável. Ora, era a este nível que o problema deveria ter sido atalhado em primeiro lugar e não o foi”, aponta o PSD.

O PSD censura, por isso, “a imagem da máquina socialista” que só funciona para benefício dos seus e que emperra sempre que se trata de acudir aos mais desfavorecidos”.

Na semana passada, Ricardo Baptista Leite, vice-Presidente do grupo parlamentar do PSD, pediu explicações do Governo sobre todos os surtos ativos de covid-19 em lares em Portugal e, em particular, sobre o que aconteceu no lar da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva (FMIVPS), em Reguengos de Monsaraz, que contaminou até agora 162 pessoas e provocou a morte de 18 cidadãos (16 utentes, uma funcionária do lar e um homem da comunidade). Uma auditoria da Ordem dos Médicos revelou falhas graves, desde logo, que a maioria dos doentes da instituição não morreu de Covid, mas de desidratação. Esta situação levou o Ministério Público a determinar a abertura de um inquérito para apurar os factos.

O PSD chamou, dia 18, as ministras da Segurança Social e da Saúde ao Parlamento, para Ana Mendes Godinho explicar a situação num lar de Reguengos de Monsaraz, e Marta Temido falar sobre o plano de combate à covid-19.

A par do requerimento para que a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e a ministra da Saúde sejam ouvidas no Parlamento, o PSD quer conhecer todos os relatórios sobre a situação do lar de Reguengos de Monsaraz. O grupo parlamentar social-democrata solicitou que as comissões parlamentares diligenciassem este pedido junto do Governo e da Ordem dos Médicos, para que os relatórios sejam divulgados e toda a verdade seja apurada.

PSD PROPÕE PROGRAMA DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DE “DESCARBONIZAÇÃO DA ECONOMIA”



O PSD, através do Conselho Estratégico Nacional (CEN), está neste momento a preparar o programa estratégico para a década, que incluirá um conjunto de medidas destinadas a melhorar a eficiência energética.

O PSD assume como “pilar estratégico” a política energética e a transição energética para uma economia mais descarbonizada e, nesse sentido, está a desenvolver um programa vasto de melhoria da eficiência energética, alocando a esse “pacote” uma parte significativa dos 30% de fundos do EU Recovery Program.

“Qualquer política energética tem de começar pela base. Pelo uso racional dos recursos, minimizando desperdícios. Tem de ter como vetor essencial a eficiência energética. Não existe quilowatt-hora (kWh) mais barato do que aquele que conseguimos evitar ou poupar. Portugal é um país com baixos níveis de eficiência energética, e consequentemente, com elevados valores de pobreza energética e intensidade energética”, começa por explicar o PSD em comunicado.

Adicionalmente, o PSD sugere também uma linha de financiamento através do Banco de Fomento e das instituições financeiras nacionais, recorrendo ao financiamento já existente no Banco Europeu de Investimentos (BEI), bem como investimento por parte das empresas.

ESTAS MEDIDAS VISAM ESSENCIALMENTE:

- Reduzir substancialmente o consumo de eletricidade e gás de Portugal, o que permite reduzir a dependência energética e reduzir as emissões de CO2 (contribuindo para a descarbonização da economia). A redução do consumo de eletricidade permite também, face à capacidade instalada, uma maior margem na eletrificação de outros setores da economia Portuguesa.
- Melhorar a qualidade de vida de 150 mil famílias, reduzindo o seu nível de pobreza energética, e melhorando as condições de habitação sobretudo no inverno.
- Melhorar a competitividade das empresas portuguesas, por via de um menor consumo de eletricidade e gás, reduzindo assim um dos principais custos das empresas nacionais.
- Reduzir a despesa pública com a eletricidade e gás consumidos pelos edifícios com serviços do Estado, contribuindo para uma maior eficiência da despesa pública.
- Um forte impacto na recuperação económica, permitindo gerar atividade para muitas PME em todo o território nacional com um forte impulso às pequenas e

médias empresas de construção e reabilitação urbana, bem como as empresas nacionais produtoras dos equipamentos e materiais usados. Trata-se de um programa em que 80% a 90% será replicado na economia a um nível regional/local.

ESSE PROGRAMA INCLUI TRÊS SUBPROGRAMAS:

- Um subprograma de combate à pobreza energética das famílias. O PSD propõe que o Estado financie a 100% obras em cerca de 150 mil habitações de famílias de baixos rendimentos. Essas obras visam aumentar a eficiência energética dessas cerca de 150 mil habitações em pelo menos 2 níveis de eficiência. Com esta medida não só se reduz para os próximos 20 anos a despesa em eletricidade e gás destas cerca de 150 mil famílias, como melhora a qualidade de vida destas pessoas (potencialmente mais de meio milhão de pessoas).
- Um subprograma de melhoria da eficiência energética dos edifícios do Estado (central, regional e local). Esta medida já estava prevista no programa de recuperação económica de junho de 2020. Mas com os fundos Europeus aprovados, esta medida pode ter uma dimensão muito superior. Com este subprograma, o PSD pretende que todos os edifícios do Estado em que seja possível passar a ter um nível de eficiência A sejam objeto de intervenção. Esta medida poupará mais de 200 milhões de euros por ano em despesa pública.
- Um subprograma de eficiência energética para as empresas (agrícolas, indústria e de serviços). Este subprograma visa cofinanciar o investimento das empresas na melhoria da sua eficiência energética. O PSD propõe que 25% desse investimento seja financiado a fundo perdido, através do EU Recovery Program. Adicionalmente, o Banco de Fomento e as entidades bancárias nacionais terão uma linha de crédito bonificado, financiável no BEI, com uma maturidade a 10-15 anos e taxa de juro com spreads de 1% a 2%. Esta linha de crédito financiará até 50% do investimento (implicando assim que 25% do investimento é financiado pela empresa).

Recorde-se que o PSD apresentou, no dia 3 de junho, o programa de recuperação económica, que visa não só responder à grave crise económica resultante da pandemia da Covid-19, mas também aos graves problemas de competitividade da economia portuguesa pré-Covid-19.

Toda esta reflexão e trabalho culminará num programa estratégico para a década, que irá apresentar a visão do PSD para os próximos anos, baseando-se no programa eleitoral de 2019. Adicionalmente, o PSD irá apresentar uma estratégia para os Fundos Europeus (Portugal 2020, EU Recovery Program e o Portugal 20-27).

COVID-19

PSD DEFENDE MEDIDAS PARA GARANTIR A REALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DAS ELEIÇÕES REGIONAIS NOS AÇORES, DAS PRESIDENCIAIS E DAS AUTÁRQUICAS



O PSD quer saber que medidas o Governo vai tomar para “salvaguardar, por um lado, o natural exercício do processo democrático e, por outro, a saúde pública”, quando sabemos que ainda este ano irão decorrer eleições regionais nos Açores e, em 2021, de eleições presidenciais e autárquicas.

Numa pergunta ao ministro da Administração Interna, o PSD relembra que “a situação de pandemia provocada pelo novo coronavírus trouxe novas exigências em termos de cuidados de saúde pública, onde se destacam as medidas de distanciamento social e de higienização”.

“Nos tempos próximos iremos assistir aos processos eleitorais das Regionais dos Açores e das eleições para a Presidência da República. No final de 2021 irão realizar-se, previsivelmente, as eleições autárquicas. Ninguém sabe exatamente qual será a situação que viveremos em cada um destes três momentos no que à pandemia diz respeito”, alerta o PSD.

O PSD manifesta-se “muito preocupado com esta situação da proteção das pessoas durante a realização dos atos eleitorais e pretende conhecer qual o planeamento ou medidas que o Ministério da Administração Interna, com competência na organização logística dos atos eleitorais, se encontra a implementar ou a preparar”. “Esta não é uma matéria que possa ser tratada na última hora e os portugueses devem poder conhecer o que está a ser pensado por parte do Governo, já que nada tem sido avançado publicamente pelo MAI”, refere.

Os deputados social-democratas sublinham que “a realização salutar dos atos eleito-

rais implica muito facilmente o ajuntamento de pessoas junto das secções de voto e a utilização frequente de escolas. Estas instalações, após os atos eleitorais, costumam ser utilizadas nos dias seguintes pelos agentes escolares, a saber, professores, alunos, auxiliares e outros colaboradores, sendo necessário garantir que aquelas se encontram em condições de poderem ser utilizadas”.

O PSD PERGUNTA:

1. O MAI vai adaptar as regras de realização dos atos eleitorais referidos com a adoção de medidas legislativas, de higienização ou outras para a proteção da saúde pública?
2. Em caso afirmativo à resposta anterior, que medidas estão a ser preparadas e qual o seu plano de implementação?
3. Que solução o Governo pretende preconizar para o exercício do direito de voto dos cidadãos que se encontrem a cumprir um período de quarentena por determinação das autoridades de saúde ou a recuperar da doença Covid-19?
4. Está o MAI em condições de assegurar que as eleições que se realizarão já nos próximos meses irão ser organizadas já com as medidas de proteção da saúde pública adequadas à situação de pandemia?
5. Está previsto existirem regras específicas para a realização das campanhas eleitorais que salvaguardem a saúde pública?

PSD ACUSA GOVERNO DE “COARTAR LIBERDADE DE IMPREENSA”



O grupo parlamentar do PSD acusa o Governo de “coartar a liberdade de imprensa e o direito de informação dos cidadãos”. Em causa estão as conferências de imprensa que têm lugar após as reuniões do Conselho de Ministros e daquelas que são organizadas na Direção-Geral da Saúde.

Numa pergunta à ministra da Presidência, os deputados social-democratas criticam o número limitado de jornalistas nas conferências de imprensa do Conselho de Ministros e da Direção-Geral da Saúde. “Se as limitações impostas as estas conferências como resultado da resposta à pandemia da covid-19, especialmente em estado de emergência, foram justificáveis, compreensíveis e, após algumas correções, equilibradas, já a sua perpetuação após o confinamento não compreende qualquer outra limitação senão o coartar da liberdade de imprensa e do direito de informação dos cidadãos”, afirma o grupo parlamentar do PSD.

Num texto que tem como primeiro subscritor Duarte Marques, os 21 deputados social-democratas dizem ter tomado conhecimento, “de forma surpreendente”, que estas conferências de imprensa continuam a ter apenas a presença da RTP, mais uma das outras televisões rotativamente, a Lusa, uma rádio também de forma rotativa e um jornal igualmente de forma rotativa.

“Os restantes, se quiserem fazer perguntas (e só podem

fazer uma ou duas no máximo) sujeitam-se a um sorteio que decidirá quem poderá questionar o Governo e os respetivos ministros presentes no briefing do Conselho de Ministros. Ou seja, pode acontecer que durante semanas ou meses um órgão de comunicação social nunca seja ‘sorteado’ para fazer o seu trabalho”, sublinha o PSD.

Os deputados consideram que “o ‘modus operandi’ do Governo é caracterizado pela falta de transparência, pela manipulação da informação e pela ausência de respostas às perguntas orais e escritas dos deputados”, situação que dizem ir continuar a “denunciar e a combater”. “Nunca até agora tinham chegado ao ponto de impedir o livre escrutínio dos jornalistas em conferências marcadas pelo Governo precisamente para esse efeito, sem razão para tal”, acrescentam.

O PSD diz também que “este tipo de comportamento costuma ser característico de regimes totalitários ou com tendências para tal, que tão avidamente este Governo e os seus apoiantes gostam, e muitas vezes bem, de criticar”. “Pensávamos que este tipo de comportamento, limitador da liberdade de imprensa, tinha sido extinto em Portugal.”

Os deputados mostram-se ainda surpreendidos pelo “quase absoluto silêncio dos próprios órgãos de comunicação social e das suas associações representativas a

propósito deste assunto”. “Estando o país já numa fase de desconfinamento bastante avançada, só já falta desconfinar a liberdade de imprensa e o acesso aos briefings das reuniões do Conselho de Ministros e das conferências da DGS”, afirmam.

Por isso, perguntam a Mariana Vieira da Silva como justifica esta situação e se não considera que o modelo “limita a liberdade de imprensa e o escrutínio da ação do Governo”.

Para o PSD, “não é aceitável que se mantenha o regime de organização das referidas conferências de imprensa num modelo que limita o número de perguntas, o número de órgãos de comunicação social que presencialmente ou à distância podem colocar as suas questões”.

Os deputados perguntam ainda se “existe alguma recomendação da DGS que limite a presença de jornalistas nas referidas conferências de imprensa ou que limite o número de questões colocadas mesmo à distância via vídeo conferência”.

“Quando pretende o Governo retomar o acesso ilimitado, ou seja, o modelo anterior, aos ‘briefings’ das reuniões do Conselho de Ministros, desconfinando assim também a liberdade de imprensa, o escrutínio da comunicação social e a transparência para com os portugueses”, questiona ainda o PSD.

COVID-19

PSD DEFENDE DIVULGAÇÃO DE DADOS MAIS DETALHADOS SOBRE A PANDEMIA



O grupo parlamentar do PSD acaba de recomendar ao Governo a divulgação de dados mais detalhados sobre a pandemia de covid-19, incluindo a discriminação de novos casos e óbitos por freguesia, bairro ou rua “quando a elevada incidência o justifique”.

Num projeto de resolução entregue esta sexta-feira, na Assembleia da República, o PSD alega que o sucesso inicial do confinamento “não parece acompanhado, nos últimos meses, de uma estratégia de reabertura eficaz e que protege a saúde pública”.

Para o PSD, é “incontestável” que o sucesso de qualquer estratégia depende da “correção, fiabilidade e suficiência da informação técnica e epidemiológica que em cada momento é disponibilizada”.

Tendo em consideração a evolução recente da covid-19 no País, bem como “a alteração do foco que a mesma requer em termos sociogeográficos”, PSD considera que “importa evoluir para um sistema de informação que promova um exigente, mas necessário escrutínio público ao modo de combate à pandemia”.

Assim, no projeto assinado por nove deputados, o PSD recomenda a publicação “atualizada e diária” no ‘site’ da Direção-Geral da Saúde (DGS) da informação relativa à pandemia, começando pela divulgação de novos casos e distinguindo-os de “forma clara” dos casos suspeitos.

No que concerne à descrição dos novos casos, suspeitos e óbitos, é sugerida a discriminação por sexo, idade, “referência a eventuais comorbilidades”, por região de saúde, área metropolitana, concelho ou ainda por freguesia, bairro e rua “quando a elevada incidência o justifique”.

O projeto sugere a divulgação do número de doentes internados em hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), incluindo nos cuidados intensivos, identificando as instituições em que se encontram e ainda o número de novos casos inseridos no SINAVE (Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica) que estão por confirmar e qual a sua distribuição geográfica.

A publicação da percentagem de novos casos “atribuíveis

a surtos” versus casos “fora das cadeias de transmissão”, informação sobre curvas epidemiológicas por região de saúde, incluindo indicadores como o grau de transmissibilidade e o número médio de contágios ou as principais vias e locais de transmissão da doença (meio residencial, laboral, social, entre outros), são algumas das sugestões avançadas pelo grupo parlamentar do PSD.

Por último, o PSD recomenda a divulgação da totalidade de testes realizados, quantos foram repetidos ou pela primeira vez, com a respetiva distribuição geográfica e ainda a evolução da capacidade de internamento de doentes nos hospitais, acompanhada da disponibilidade efetiva de camas do SNS dividida pelos três níveis de cuidados médicos (Básicas, Intermédias ou Intensivas).

Toda a informação referida “deve ainda ser enviada, quinzenalmente, à Assembleia da República”, conclui o projeto.

O PSD RECOMENDA AO GOVERNO QUE:

Assegure a publicação, no sítio da Internet da Direção-Geral da Saúde, de forma atualizada e diária, da informação relevante relativa à situação epidemiológica da doença COVID-19 em Portugal, na qual se devem detalhar, designadamente:

- a) *A identificação e caracterização de novos casos confirmados e suspeitos de COVID-19 (deixando expresso de forma clara quantos casos são confirmados e quando são suspeitos), bem como óbitos provocados por essa doença, incluindo:*
 - i) *A sua discriminação por sexo e idade e com referência a eventuais comorbilidades;*
 - ii) *A sua distribuição por região de saúde, área metropolitana e concelho de residência, bem como, sempre que a elevada incidência o justifique, por freguesia, bairro e rua;*
 - iii) *Expressar de forma clara se os casos são suspeitos por terem tido um resultado do teste COVID-19 inconclusivo ou por validar, ou se por terem sido um*

contacto secundário a um caso confirmado.

- b) *O número de doentes COVID-19 internados em hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), incluindo em serviços de cuidados intensivos, identificando os hospitais onde os doentes estão internados;*
 - c) *O número de novos casos inseridos no SINAVE mas que ainda não foram confirmados pela respetiva autoridade de saúde local (devendo aparecer como casos por confirmar), e qual a distribuição geográfica dos mesmos;*
 - d) *A identificação de novos casos de COVID-19, designadamente em termos de nº de surtos, qual a percentagem de novos casos atribuíveis aos surtos versus a o nº e percentagem de novos casos que ocorreram sem cadeias de transmissão identificadas (fora dos surtos);*
 - e) *As curvas epidemiológicas da COVID-19, designadamente por região de saúde, incluindo informação sobre os indicadores do grau de transmissibilidade, o R(t), e do número médio de contágios;*
 - f) *As principais vias e locais de transmissão da COVID-19, designadamente se em meio residencial, laboral, social, institucional ou em serviços de saúde;*
 - g) *O número total de testes COVID-19 (PCR) realizados, quantos foram repetidos nas mesmas pessoas, quantos foram realizados pela primeira vez, e qual a distribuição geográfica da realização de testes.*
 - h) *A evolução da capacidade de internamento de doentes COVID-19 e disponibilidade efetiva de camas nos hospitais do SNS, divididos de acordo com os três níveis cuidados que se seguem: I – Básicas; II – Intermédias; III – Intensivas.*
2. *A informação referida no número anterior deve ainda ser enviada, quinzenalmente, à Assembleia da República.*

PSD QUER OUVIR COM URGÊNCIA O MINISTRO DA DEFESA



O grupo parlamentar do PSD acaba de requerer a audição urgente do ministro da Defesa Nacional em reunião extraordinária da Comissão de Defesa Nacional, de forma a que sejam prestadas todas as informações, designadamente sobre a derrapagem do custo das obras do antigo hospital militar de Belém e sobre o processo de contrapartidas na compra de aviões C-295.

No requerimento, o PSD começa por referir que “este mês de agosto tem sido pródigo em notícias relacionadas com a atividade do Ministério da Defesa Nacional e das próprias Forças Armadas”. Em causa estão o processo de contrapartidas da aquisição das aeronaves C-295, passando pelo processo de compra de “drones” por parte do Exército para utilização na vigilância dos incêndios rurais e na “derrapagem” do orçamento para a reabilitação de três dos cinco pisos do ex-Hospital Militar de Belém, em Lisboa, para acolher doentes com Covid-19.

“Neste último caso, o orçamento inicial de 750.000 euros foi largamente ultrapassado, ficando o custo final desta obra no ex-Hospital Militar de Belém, fixado em quase 3.2 milhões de euros, o que significou uma derrapagem de mais de três vezes o montante inicial”, sublinha o PSD.

Outro dos temas que os deputados do PSD querem ver esclarecido refere-se à revogação do contrato de contrapartidas com a Airbus Defence & Space pela compra de 12 aviões C-295 em 2006. Para o PSD, “as explicações do ministro da Defesa Nacional empurrando as ‘culpas’ para o Governo do PSD/CDS não colhem”.

“Assim e tendo em conta a gravidade destas situações, o grupo parlamentar do Partido Social Democrata vem requerer a audição urgente do ministro da Defesa Nacional em reunião extraordinária da Comissão de Defesa Nacional, de forma a que sejam prestadas todas as informações aos deputados sobre as matérias acima referidas”, conclui o requerimento.

INTERIOR FICA EXCLUÍDO DA REDE 5G

Os deputados do PSD contestam a estratégia e a calendarização da distribuição da quinta geração (5G) de comunicações móveis, que deixa de fora uma parte significativa do território, em particular o interior. O PSD estima que um milhão de portugueses vai ficar excluído da rede 5G.

Numa pergunta aos três membros do Governo com competências nesta matéria, o ministro de Estado da Economia e da Transição Digital, a ministra da Coesão Territorial e o ministro das Infraestruturas e da Habitação, os deputados do PSD, nomeadamente os representantes por Bragança, Adão Silva e Isabel Lopes, criticam os critérios do Governo. “Esta não cobertura traduz-se em injustiça! Esperamos que como tem acontecido no passado, que não seja mais uma vez a população do interior a ficar sem cobertura de 5G, como já ficou sem cobertura de sinal para comunicações móveis, sem internet e até sem TDT”, apontam.

“Num Governo que tem na sua estrutura um “Ministério para a Economia e Transição Digital” e uma “Ministra da Coesão Territorial” – o que permite supor a existência de uma prioridade atribuída às redes de comunicação e seus serviços –, é indesculpável que a igualdade de oportunidades não seja efetivamente assegurada o que acontecerá se os estudantes destas regiões não tiverem acesso àquelas redes e serviços nas mesmas condições que o restante País, se as suas empresas não dispuserem de condições de operação idênticas às concorrentes, se em suma estas populações não forem servidas por estes instrumentos de desenvolvimento e competitividade da nossa economia, de coesão social e territorial, de melhoria e transformação do nosso modo de vida, de inovação social e da qualidade dos serviços públicos”, alertam.

O PSD PERGUNTA:

Qual é o território nacional que fica excluído?

É verdadeira a afirmação, da Secretária de Estado da Valorização do Interior, que refere que a cobertura vai ser de 99%?



PSD/GAIA ACUSA CÂMARA E PARÓQUIA LOCAL DE “PROMISCUIDADE”

O PSD de Vila Nova de Gaia criticou, através de uma carta aberta à Conferência Episcopal Portuguesa, a Câmara Municipal e a paróquia de Santa Marinha, acusando as instituições de “promiscuidade”. Na base desta tomada de posição está uma intervenção do presidente da câmara de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, numa eucaristia celebrada em 21 de julho de 2020.

“É com manifesta e subida preocupação que temos assistido, nos últimos anos, a uma crescente tentação de dominância e intercorrência entre o poder político e a hierarquia eclesial, com especial relevância para a esfera de circunscrição vicarial e paroquial”, lê-se na carta aberta que tem como título “Intervenção do presidente da Câmara na Eucaristia em honra de Santa Marinha”.

No vídeo, que foi filmada no interior da igreja, e partilhado na rede Youtube, o autarca fala perante a assembleia numa missa.

Para a Secção liderada por Cancela Moura, que no seu comunicado também cita a Bíblia, “na prática” tratou-se de “uma homilia política enxertada na liturgia da celebração”.

“Acreditamos que tal iniciativa se tenha desenrolado sem o beneplácito eclesial, pelo menos da Diocese do Porto, não obstante a aparente proximidade entre o prelado e o presidente da câmara, pelo que é da mais elevada importância que a Conferência Episcopal Portuguesa tome conhecimento dos factos e diligencie, no sentido de pôr termo a tais veleidades, a bem do respeito que nos merece a hierarquia e o culto religioso da Igreja Católica”, lê-se na carta.

Os social-democratas usam ainda a expressão “perigosos caminhos da promiscuidade entre os interesses ter-



renos e os interesses espirituais” e dirigem críticas quer ao presidente da câmara quer ao pároco de Santa Marinha.

“Parece-nos inaceitável que um presidente de câmara intervenha no múnus sacramental, como se de um qualquer comício ou ação eleitoral se tratasse. Como é, de todo, inaceitável o mau exemplo do senhor padre An-

tónio Barbosa, pároco de Santa Marinha, em promover esta intervenção, como se dela esperasse um qualquer milagre de natureza social ou económica para a sua paróquia. Nem podem os interesses privados do senhor Pároco, também Presidente e Diretor Pedagógico do Colégio de Gaia, confundir-se com as questões atinentes ao seu ministério religioso e sacerdotal”, referem.

**Acompanhe-nos
no dia-a-dia...**



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticiário semanal todas
as sextas-feiras**

PSD/AÇORES APROVA LISTA DE CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES REGIONAIS

A Comissão Política Regional do PSD/Açores aprovou a lista de candidatos às eleições legislativas regionais, após um “trabalho profícuo e de diálogo” com as estruturas de ilha do partido.

“A composição das listas de candidatos resultou de um trabalho profícuo e de diálogo com todas as estruturas de ilha do PSD/Açores. A aprovação das listas reuniu um consenso enorme na Comissão Política Regional, tendo estas sido aprovadas por aclamação”, afirmou Pedro do Nascimento Cabral, vice-presidente do PSD/Açores.

A lista do PSD/Açores às eleições legislativas regionais inclui 44 por cento de mulheres e apresenta uma “ampla renovação”, já que 79 por cento dos candidatos o são pela primeira vez.

O dirigente social-democrata salientou que, nesta reunião da Comissão Política Regional, o presidente do partido, José Manuel Bolieiro, “motivou as estruturas de ilha a avançarem com a apresentação, aos açorianos, do projeto alternativo que o PSD/Açores tem à governação socialista de 24 anos”.

“O PSD apresenta-se aos açorianos unido e motivado na defesa do projeto do seu líder, José Manuel Bolieiro, constituindo-se como uma verdadeira alternativa à governação socialista”, disse.



Pedro do Nascimento Cabral agradeceu o trabalho que, na legislatura que agora termina, foi desenvolvido em defesa dos Açores pelos deputados social-democratas que exerceram funções no grupo parlamentar do partido.

“A Comissão Política Regional homenageou ainda os deputados do PSD/Açores que faleceram nesta legislatura, Paulo Parece e António Marinho”, sublinhou o vice-presidente do PSD/Açores.

Os candidatos do PSD às eleições regionais de 2020

CORVO

- Luís Filipe Pimentel
- Cátia Xavier Nunes
- Cláudia Maria Rodrigues
- Augusto Manuel Barroqueiro
- Jorge Manuel Ramos Correia
- Graça Vieira Stone
- Alírio Nunes Andrade
- Ângela Freitas Câmara
- Miguel Duarte Costa
- Renato Jorge Nunes Rodrigues

FLORES

- Bruno Belo
- Ricardo Vieira
- Susana Gomes Soares
- Cecília Estácio
- Diogo Vieira
- Victor Fagundes
- Adelina Silveira
- José Francisco Vieira
- Sónia Sousa
- José Augusto Baldes
- Conceição Freitas

SÃO JORGE

- Paulo Silveira
- Marco Salvador Silva
- Maria de Lurdes Matos
- José Octávio Santos
- Sofia Isabel Tereso

- Luís Manuel Raposo
- Adélia Maria Costa
- Ana Elisa Silveira
- António Manuel Brasil
- Carolina Silveira
- Paulo Jorge Brasil

GRACIOSA

- João Bruto da Costa
- Marco Nuno e Silva
- Eulália Aguiar
- Luís Correia
- Catarina de Almeida
- Marcelo Aguiar Borba
- Ricardo Melo
- Susana da Silva
- Cátia Esteves
- Eutímio Veiga Ortins
- Teresa Mendonça Bettencourt

FAIAL

- Carlos Ferreira
- Luís Garcia
- Alice Rosa
- Salomé Matos
- Paulo Fialho
- Leónia Melo
- Vítor Vargas
- Miguel Ferreira
- Sandra Matos
- Nuno Pacheco

- Marlene Lemos
- David André

PICO

- Marco Costa
- Carlos Freitas
- Vanda Serpa
- Catarina Manito
- Nuno Patrício
- Mónica Soares
- Cláudia Melo
- Emanuel Sousa
- Carlos Pereira
- Ana Leal
- Filipe Melo
- Duarte Freitas

TERCEIRA

- António Ventura
- Rui Espínola
- Vânia Ferreira
- Paulo Gomes
- Luís Soares
- Maria Guilhermina Silva
- Nídia Inácio
- Luís Alberto Costa
- Vitória Silva
- Magda Ávila
- Paulo de Sousa
- Véria Lúcia Sousa
- Raquel Toste da Silva

- Bruno Nogueira
- Raquel Santos Mendonça
- Judite Toste
- Honorato Lourenço
- Graça Pereira

SÃO MIGUEL

- José Manuel Bolieiro
- Pedro Nascimento Cabral
- Sofia Ribeiro
- Jaime Vieira
- Sabrina Furtado
- Flávio Soares
- António Vasco Viveiros
- Délia Melo
- Joaquim Machado
- Gil Borges
- Ana Quental
- Octávio Torres
- Carlota Ferro
- Alberto Ponte
- Vitória Pereira
- Jorge Oliveira
- Catarina Borges
- Manuel António Soares
- Vera Medeiros
- Júlia Dâmaso
- Manuel Pavão
- Luís Raposo
- Maura Raposo Medeiros
- João Palhinha

- Eunice Sousa
- André Ponte
- Fátima Moreira
- Carlos Amaral

SANTA MARIA

- Elisa Sousa
- Daniel Gonçalves
- Marco Carvalho
- Sandra Pereira
- António Soares Sousa
- Cátia Pinheiro
- Alexandre Cabral
- André Sousa
- Carolina Coelho
- Derek Moura
- Victor Bettencourt

COMPENSAÇÃO

- Duarte Freitas
- Joaquim Machado
- Eulália Aguiar
- Vitória Silva
- Vitor Vargas
- Marco Salvador Silva
- Susana Gomes Soares
- Nuno Pacheco
- Sandra Pereira
- Cátia Nunes
- Luís Raposo
- Raquel Santos Mendonça
- Sofia Tereso

COVID-19

MADEIRA LAMENTA QUE GOVERNO DA REPÚBLICA NÃO TENHA PROLONGADO “LAY-OFF” SIMPLIFICADO

O secretário regional do Turismo da Madeira, Eduardo Jesus, lamentou que o Governo da República não tenha prolongado o regime de “lay-off” simplificado para o setor turístico, ramo que considera ter sofrido quebras elevadas de faturação.

“Foi uma pena muito grande o regime do ‘lay-off’ simplificado não se ter mantido pelo Governo da República por mais tempo, principalmente para o setor do turismo, que sofreu uma grande paragem e tem quebras de atividade muitíssimo acentuadas”, afirmou Eduardo Jesus, à margem da cerimónia de retoma da atividade dos “Carreiros do Monte”.

O secretário regional lembrou que as novas opções que se colocam aos empresários turísticos “têm a ver com as quebras de faturação de 40 a 50% ou reduções do horário normal de trabalho, que estão em cima da mesa há poucos dias e que os empresários terão de optar”.

Após cinco meses de inatividade devido à crise provocada pela pandemia da covid-19, os carros de cesto conduzidos pelos “Carreiros do Monte” reiniciaram hoje a sua atividade ao serviço do turismo da Madeira.

As empresas com quebra de faturação igual ou superior a 40% puderam, desde 6 de agosto, pedir à Segurança Social o novo apoio extraordinário à retoma progressiva da atividade, medida que sucede ao “lay-off” simplificado.

O apoio extraordinário destina-se a empresas privadas ou do setor social com quebras na faturação igual ou superior a 40%, que retomem a atividade e varia consoante a quebra de faturação.

Ao contrário do “lay-off” simplificado, que terminou em julho para a grande maioria das empresas, o novo apoio



não prevê a suspensão dos contratos de trabalho, mas apenas a redução dos horários de trabalho.

A atividade dos “carreiros [condutores dos carros de cestos] do Monte” remonta ao século XIX, quando eram uti-

lizados como meio de transporte dos locais da freguesia do Monte até ao Funchal. Hoje é um dos principais cartazes e percursos turísticos da Madeira, entre o Monte e o Livramento, num percurso de dois quilómetros por estradas íngremes e sinuosas.

PSD REFORÇA COMPROMISSO COM O PORTO SANTO

Analisando o trabalho desenvolvido este ano, os social-democratas preparam novas soluções para o período pós-verão, em nome de uma resposta “que não pode faltar a quem mais precisa, seja do ponto de vista social seja económico”, num encontro onde foi reconhecida a estratégia do Governo Regional, mas também o papel das entidades locais.

Fazer o balanço ao primeiro semestre do ano – fortemente marcado pela pandemia Covid-19 – analisar as medidas levadas a cabo para minimizar os impactos daí decorrentes e sublinhar a progressiva retoma económica da Ilha foram alguns dos objetivos do encontro promovido, dia 6, pela Comissão Política do PSD/Porto Santo. Um encontro que, envolvendo os representantes da Câmara e da Assembleia Municipal, da Junta e da Assembleia de Freguesia, dos TSD e, também, o deputado eleito pela Ilha à Assembleia Legislativa Regional, teve por principal propósito analisar o trabalho desenvolvido até agora e preparar novas respostas sociais e económicas para o período pós-verão, assumindo-se, como prioridade, “o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes”.

Roberto Silva, presidente da Comissão Política local do PSD, garantiu que é preciso continuar “a trabalhar em prol da população e não em função de calendários eleitorais ou de aproveitamentos políticos que, promovidos por alguns partidos e movimentos da oposição, nada acrescentaram nem muito menos resolveram os problemas que, neste período, afetaram gravemente o Porto Santo”.

Lembrando a Linha Covid-19, o regime de “lay-off”, os apoios disponíveis pela Segurança Social e as isenções que o Governo Regional concedeu, neste período, concretamente aos comerciantes – a par do alargamento do subsídio de mobilidade marítimo aos meses de verão – Roberto Silva disse não ter dúvidas de que



foi “graças à estratégia e às medidas acertadas que foram tomadas, pelo Executivo regional em articulação com as entidades locais que o Porto Santo é, hoje, o concelho da Região onde a retoma está a decorrer mais rapidamente”. Uma estratégia que, conforme alerta, deve ser reforçada logo após o verão, “que felizmente está a correr bem”, altura em que as dificuldades irão intensificar-se e relativamente às quais “é fundamental que exista a devida preparação, antecipação e resposta, sem demagogias e com o sentido de responsabilidade que deve imperar para quem está na política por missão, e não, para benefício próprio”.

POVO LIVRE

Director: José Luís Moreira da Silva

Periodicidade Semanal

Internet: www.psd.pt - E-Mail: pvoolive@psd.pt



José Luís Moreira da Silva

Apresentação do Programa da Candidatura a Lisboa

Editorial

CADA UM POR SI!

Cada dia que passa revisitamos com mais frequência os tempos nefastos do pior guterrismo. Sócrates bem se esforçou por dar uma imagem diferente da do seu patrono, mas os acontecimentos provam, sem margem para dúvidas, que a escola é a mesma.

Tal como Guterres, também Sócrates prima pela ausência. Sempre que há um problema ninguém consegue uma declaração do Primeiro-Ministro! Como cada vez há mais problemas, cada vez Sócrates desaparece mais...

Tal como Guterres, também Sócrates não esboça qualquer coordenação política do seu Governo e dos seus Ministros. É cada um por si!

Mesmo desde antes da tomada de posse que ficou evidente que o Ministro das Finanças e o Ministro dos Negócios Estrangeiros corriam sozinhos. Dois dos mais importantes Ministros, alcandorados a Ministros de Estado, apresentados como os principais trunfos do Governo, pouco se importam com o Primeiro-Ministro e com a solidariedade governamental.

Campos e Cunha tem um percurso académico que não quer ver comprometido com politiquices. Já provou que o seu discurso será sempre o da verdade, mesmo que isso doa ao Governo de que faz parte e ao Primeiro-Ministro. Não é de admirar, por isso, que o Ministro das Finanças, de quando em vez, passado um pequeno período de silêncio comprometido, se veja obrigado a publicamente repor a verdade das promessas e anúncios do Primeiro-Ministro e dos colegas de governo.

Assim, foi com reduzida surpresa que lembremos as afirmações de Campos e Cunha no passado mês de Julho, em que ele pôe em dúvida os gastos com investimentos em obras públicas, como o TGV e o Aeroporto da OTA, a par de vozes que defendem a necessidade de mais medidas de redução da despesa pública até ao fim do ano.

Exemplo da política oficial do Governo! O Sr. Amaral se encontra demasiado preocupado com os seus objectivos políticos e não se preocupa com actuações humildes, politicamente correctas para o Governo. Assim, é vê-lo disparar em todas as direcções, marcando-se dos seus Colegas e do Primeiro-Ministro, apontando erros e discordando das políticas do PS. Nunca deixará de afirmar que é independente, que pensa por si, que tem uma agenda política pessoal, que não leva a crer, pela candidatura à Presidência da República.

Quando isto fica clara a descoordenação política do Governo e a incapacidade de Sócrates! Os portugueses, aqui ficamos, no meio de todas as guerras pessoais e faltas de governo, com um Portugal adiado e um futuro cada vez mais difícil!



(Pag. 24)

Destaques:

- Vasco Rato em Vila Franca de Xira

pag. 2

- Marques Mendes com os TSD

pag. 20

- 31.º Aniversário da JSD

pag. 22

Edição n.º 1422 do "Povo Livre" | de 20 de julho de 2005.

"Apresentação do Programa da Candidatura a Lisboa". A cerimónia de apresentação do programa de candidatura de Carmona Rodrigues à Câmara Municipal de Lisboa decorria no dia 14 de julho de 2005, num hotel da capital.

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

UISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se todas as Assembleias da Secção do PSD do Distrito de Viseu, para reunirem no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, entre as 16H00 e as 19H00, nos locais referidos abaixo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos Distritais.

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital;
2. Eleição da Comissão Política Distrital;
3. Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital;
4. Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira;

Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

Notas: As listas candidatas aos Órgãos Distrital deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia, ou a quem o substitua, na Sede Distrital, sita na Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Lote 9, Loja nº 15, Edifício Vasco da Gama, Praça de Goa até às 24H00 do dia 23 de setembro de 2020, encontrando-se a Sede aberta, das 21H00 às 24H00. As listas candidatas aos Delegados de Secção à Assembleia Distrital deverão ser entregues aos respetivos Presidentes das Assembleias de Secção, ou a quem o substitua, nos locais abaixo indicados, até às 24H00 do dia 23 de setembro de 2020, encontrando-se as sedes abertas para o efeito, bem como os restantes locais, das 21H00 às 24H00.

As urnas estarão abertas, em cada Secção/Local de Eleição, das 16H00 às 19H00.

LOCAIS PARA A REALIZAÇÃO DO ATO ELEITORAL

Armamar: Salão Paroquial de Armamar, Jardim da Imaculada Conceição - Armamar

Carregal do Sal: Centro Cultural de Currelos, Avenida Dr. José Antunes Vaz Serra, nº7 Casal da Torre – Carregal do Sal.

Castro Daire: Auditório Municipal Palacete Carrancas, Rua Padre Américo – 3600-132 Castro Daire

Cinfães: Junta de Freguesia de Cinfães, Rua Xanana Gusmão - Cinfães

Lamego: Sede do PSD, Avenida 5 de Outubro - Lamego

Mangualde: Estalagem Cruz da Mata, Lugar de Cruz da Mata – Mangualde.

Moimenta da Beira: Av. Leodomiro nº 48 – Alto da Portela – 3620-162 Leomil – Moimenta da Beira.

Mortágua: Sede do PSD, Rua Dr. João Lopes de Morais, nº 17 – Mortágua.

Nelas: Largo Dr. Veiga Simão – Edifício Grão Vasco – 1º - Nelas

Oliveira de Frades: Sede do PSD, Largo José Dinis Vieira – Oliveira de Frades

Penalva do Castelo: Junta de Freguesia de Ínsua, Rua do Lar – Penalva do Castelo.

Penedono: Centro de Artes de Sernancelhe, Rua Dr. Oliveira Serrão nº 6 – Sernancelhe.

Resende: Junta de Freguesia São João de Fontoura, Largo Nossa Senhora da Guia, nº 65, São. João de Fontoura

São João da Pesqueira: Junta de Freguesia de São João da Pesqueira.

Santa Comba Dão: Rua Pinheiro de Ázere, nº 7 (Edif. do Defesa da Beira) – Santa Comba Dão

São Pedro do Sul: Sede do PSD, Cave do Edf. da Avenida, Avenida Sá Carneiro – São Pedro do Sul.

Satão: Praça Paulo VI, nº 11, 2º - Satão

Sernancelhe: Centro de Artes de Sernancelhe, Rua Dr. Oliveira Serrão nº 6 – Sernancelhe

Tabuaço: Sede do PSD, Largo do Cruzeiro - Tabuaço

Tarouca: Sede, Av. Vice-Almirante Adriano Saavedra 3610-130 Tarouca.

Tondela: Largo Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, nº 49 - Tondela

Vila Nova de Paiva: Sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas, Rua Cónego Manuel Fonseca – Vila Nova de Paiva

Viseu: Sede da CPD de Viseu, Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Loja nº 9, Lote 15, Edifício Vasco da Gama - Viseu

Vouzela: Auditório Municipal 25 de Abril, Câmara Municipal de Vouzela.

SECÇÕES

ARMAMAR

Ao abrigo dos estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia da Secção de Armamar, para reunir no próximo dia 3 de outubro (sábado) de 2020, entre as 15H30 e as 18H30, no Salão Paroquial de Armamar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas aos Órgãos de Secção, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia, ou a quem o substitua, na seguinte morada: Rua Dr. Fausto José Lote 4 – Armamar, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

ARRUDA DOS VINHOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Arruda dos Vinhos, para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, pelas 16H00, na Sede da Secção, sita na Av. Timor Lorosae, nº 17, Arruda dos Vinhos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia de Secção;
2. Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas das 16H00 às 20H00.

As listas candidatas à Mesa da Assembleia e à Comissão Política de Secção devem ser entregues ao Presidente de Mesa da Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (23 de setembro de 2020), estando a sede aberta para o efeito das 22H00 às 24H00.

CABECEIRAS DE BASTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Cabeceiras de Basto para reunir no próximo dia 5 de setembro (sábado) de 2020, pelas 21H15, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua das Pondres, 51 Refojos de Basto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS-

1. Apresentação/Ratificação de candidatos às próximas Eleições Autárquicas;
2. Outros assuntos relevantes.

CARREGAL DO SAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia da Secção de Carregal do Sal, para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, entre as 16H00 e as 19H00, no Centro Cultural de Currelos, sita na Av. Dr. José Antunes Vaz Serra 1B, em Currelos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas à Mesa da Assembleia de Secção e à Comissão Política de Secção, deverão ser entregues ao

Presidente da Mesa da Assembleia, ou a quem o substitua, sita na Rua da Matilreira nº 30, Carregal do Sal até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (23 de setembro).

CASTRO DAIRE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia da Secção de Castro Daire para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, das 16H00 às 19H00 no Auditório Municipal do Palacete das Carrancas, sita na Rua Padre Américo em Castro Daire, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas a cada órgão devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem o substitua, até ao dia 23 de setembro de 2020.

CINFÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Cinfães para reunir dia 26 de setembro (sábado) de 2020, entre as 15H00 e as 19H00, no edifício da Junta de Freguesia de Cinfães, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas, aos Órgãos de Secção deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia, ou a quem o substitua, na Casa da Ponte – Ponte de Pias, Cinfães, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (23 setembro). Regulamento Eleitoral do PSD, pode ser consultado em: <https://www.psd.pt/wp-content/uploads/2018/11/regulamento1537429188.pdf>

Para que uma lista possa ser entendida como completa, deverá a mesma conter o número mínimo de candidatos previstos nos Estatutos do PSD.

Só são elegíveis para os órgãos de âmbito local os militantes que, à data da eleição, se encontrem inscritos no PSD há, pelo menos, seis meses e tenham as quotas em dia até ao décimo dia anterior ao da eleição (16 de setembro de 2020)

ESTARREJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Estarreja, para reunir, no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, pelas 15H00, na Sede, sita na Rua Jornal de Estarreja, 109 – Estarreja, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia de Secção;
2. Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estão abertas das 15H00 às 17H00.

MARINHA GRANDE

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se todos os militantes da Secção da Marinha Grande, para a Eleição dos Órgãos de Secção, a realizar no próximo dia 24 de outubro (sábado) de 2020, entre as 14H00 e as 20H00, na Sede da Secção, sita na Av. 1º de Maio nº 72, Marinha Grande, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia de Secção.
2. Comissão Política de Secção.

Notas: Os cadernos eleitorais deverão ser enviados para o Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua até às 24H00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral.

MIRANDA DO DOURO

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD convocam-se todos os militantes da Secção de Miranda do Douro, para a eleição dos Órgãos da Secção a realizar no dia 19 de setembro (sábado) de 2020, entre as 14H00 e as 18H00, na Sede Concelhia, sita na Rua da Trindade, Edifício Patrício, em Miranda do Douro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Eleição de Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas aos órgãos da secção devem ser entregues, na Sede Distrital do PSD, ao Presidente da Comissão Política Distrital, ou a quem o substitua, até às 24H00 do dia 16 de setembro de 2020 (quarta-feira) As urnas estarão abertas das 14H00 às 18H00.

MORTÁGUA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção do PSD de Mortágua, para reunir em plenário eleitoral, a realizar no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, pelas 16H00 na Sede do PSD, sita na Rua Dr. João Lopes de Moraes, nº 17, Mortágua, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas terão de ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital de Viseu, ou a quem o substitua, na sede distrital até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 16H00 e as 19H00.

MURTOSA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata convocam-se os militantes da Secção da Murtosa para reunir, em Plenário, no próximo dia 28 de agosto (sexta-feira) de 2020, pelas 21H00, no salão da Junta de Freguesia do Buiheiro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 Análise da situação financeira da secção;
- 2 Análise da situação política local e nacional;
3. Outros Assuntos.

NELAS

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Nelas do PSD, para reunir no próximo dia 19 de setembro (sábado) de 2020, pelas 15H00 sita no Largo Dr. Veiga Simão, Edf. Grão Vasco, 1º, em Nelas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 19H00. Os militantes devem respeitar as normas de segurança previstas da DGS. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na morada acima indicada.

PARIS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se todos os militantes, para reunir, no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, pelas 15H00 – 2, Rue Ordener – Aulnay-Sous-Bois, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15H00 às 17H00

PENACOVA

Ao abrigo do disposto nos Estatutos e no Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Penacova para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, pelas 18H00, na Sede sita em Edifício Penedo Raso, R/C Esq. Penacova, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia de Secção;

2. Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues à Presidente da Assembleia de Secção, na sede, na morada acima indicada, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

A urna estará aberta das 18H00 às 21H00.

PENALVA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, convoca-se a Assembleia de Secção de Penalva do Castelo, para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, entre as 16H00 e as 19H00, na Sede da Junta de Freguesia de Ínsua, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas a cada órgão devem ser entregues ao Presidente da Mesa, ou a quem o substitua, até ao dia 23 de setembro de 2020 na Rua Alexandre Herculano nº 13, Penalva do Castelo.

PROENÇA-A-NOVA

Ao abrigo dos estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se todos os militantes dotados com capacidade eleitoral ativa, para reunir em Assembleia no dia 19 de setembro (sábado) de 2020, pelas 15H00, na Sede Concelhia do PSD/Proença-A-Nova, sita na Rua de Santa Margarida, nº 1 – R/c Dto. Proença-A-Nova, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: A eleição decorrerá entre as 17H00 e as 19H00.

As listas para a Mesa da Assembleia de Secção e para a Comissão Política de Secção devem ser apresentadas ao Presidente da Mesa ou a quem o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Concelhia, sita na Rua de Santa Margarida, nº 1 – R/c Dto. Proença-A-Nova.

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se todos os militantes, dotados de capacidade eleitoral ativa, para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, entre as 16h00 e as 19h00, na sede da Junta de Freguesia de São João da Pesqueira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia de Secção;
2. Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 16h00 e as 19h00. As listas candidatas deverão ser entregues ao presidente da Mesa da Assembleia de Secção (934683391), ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

SÃO PEDRO DO SUL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se os militantes desta Secção, para reunir dia 26 de setembro (sábado) de 2020, das 16H00 às 19H00, sita na Avenida Sá Carneiro – Edifício do Shopping – C/V, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As listas candidatas, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (23 de setembro de 2020).

SERNANCELHE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distrital e Locais, convoca-se a Assembleia de Secção de Sernancelhe, para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, entre as 17H00 e as 20H00, no Auditório Centro de Artes, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção de Sernancelhe.

Notas: As listas candidatas a cada Órgão devem ser entregues ao Presidente de Mesa, ou a quem o substitua, na sua residência, sita na Rua do Cruzeiro – Tabosa do Carregal, 3640-030 Sernancelhe, até ao dia 24 de Setembro.

SEVER DO VOUGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Sever do Vouga, para reunir no próximo dia 19 de setembro (sábado) de 2020, pelas 18H00, na junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga, sita na Rua da Banda Pessegueirense, Sala A, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política partidária;
2. Outros assuntos.

TABUAÇO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se os militantes da Secção Concelhia de Tabuaço, concelho de Tabuaço, distrito de Viseu, para reunirem no dia 26 de setembro (sábado) de 2020, pelas 16H00, na Sede Concelhia sita no Largo do Cruzeiro, em Tabuaço, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos da Secção de Tabuaço.

Notas: O processo eleitoral decorrerá, na Sede Concelhia, Largo do Cruzeiro – Tabuaço das 16H00 às 19H00.

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem o substitua até ao terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede Concelhia do PSD de Tabuaço.

TAROUCA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distrital e Locais, convoca-se a Assembleia da Secção de Tarouca, para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, entre as 16H00 e as 19H00, na Sede, sita na Av. Vice-Almirante Adriano Saavedra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas a cada Órgão devem ser entregues ao Presidente de Mesa, ou a quem o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, podendo as mesmas ser entregues na sua residência Mata dos Carvalhos, Lote 2, Castanheiro do Ouro, 3610-103 Tarouca.

TONDELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se o Plenário da Secção de Tondela para reunir no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, às 16H00, na Sede do PSD de Tondela, no Largo Anselmo Ferraz de Carvalho, nº 49-2º D, em Tondela, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, até às 23H59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na Sede do PSD de Tondela.

As urnas estarão abertas das 16H00 às 19H00

VILA NOVA DE PAIVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e demais regulamento aplicáveis, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção do PSD de Vila Nova de Paiva, para reunir, em plenário eleitoral, a realizar no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, pelas 16H00 na Sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas, sita na Rua Cónego Manuel da Fonseca – Vila Nova de Paiva, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas terão de ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital de Viseu do PSD ou a quem o

CONVOCATÓRIAS

substitua, na Sede Distrital até às 24 horas do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
As urnas estarão abertas entre as 16H00 e as 19H00.

VOUZELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distrital e Locais convoco a Assembleia de Militantes da Secção de Vouzela para reunirem no próximo dia 26 de setembro (sábado) de 2020, entre as 16 horas e as 19 horas, no Auditório Municipal 25 de abril em Vouzela, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia de Secção;
2. Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas à Mesa da Assembleia de Secção e à Comissão Política de Secção, deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia, ou a quem o substitua, na sua residência em Campia, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (23 de setembro). As urnas estarão abertas, em cada Secção/Local de Eleição, das 16 horas às 19 horas.

CONVOCATÓRIAS DA JSD**RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: jdsnacional@gmail.com

**I CONSELHO DISTRITAL DA JSD CASTELO BRANCO**

Nos termos do artigo 64.º dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a primeira reunião ordinária do Conselho Distrital de Castelo Branco da JSD, a ter lugar no dia 5 de Setembro de 2020, sábado, pelas 15h30, por via digital através da plataforma zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único – Estados Gerais: debate sobre a reorganização e novos modelos de funcionamento da JSD e participação juvenil.

LAMEGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Lamego para o Plenário a realizar no próximo dia 19 de Setembro de 2020 (Sábado), pelas 15 horas, na Sede do PSD de Lamego, sita Avenida 5 de Outubro, n.º4 - Lamego, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD Lamego.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues à Presidente da Mesa da Concelhia da JSD de Lamego ou a quem estatutariamente a substitua, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre na morada supra citada.

As urnas estarão abertas das 15h00 às 17h00.

SANTO TIRSO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral em vigor, convoca-se a Assembleia de Militantes da JSD de Santo Tirso para reunir no dia 19 de Setembro de 2020 (sábado), entre as 16h00 e as 19h00, na sede concelhia do PSD de Santo Tirso, sita no Largo Coronel Batista Coelho Nº21 – 4780-370 Santo Tirso, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto Único: Eleição dos órgãos concelhios da JSD de Santo Tirso, para o mandato 2020-2022.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio ou a quem o substitua, na sede concelhia do PSD de Santo Tirso, sita no Largo Coronel Batista Coelho Nº21 – 4780-370 Santo Tirso, entre as 21h30 e as 24h00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

ERRATA**V CONGRESSO DISTRITAL DE COIMBRA**

No cumprimento das disposições estatutárias e regulamentares, venho por este meio comunicar o Regulamento do V Congresso Distrital da JSD Coimbra, aprovado no Conselho Distrital de dia 18 de Julho, que segue em anexo, para publicação em Povo Livre de dia 22/07/2020.

O congresso será dia 12 de Setembro de 2020, na Casa das Artes, sita na Alameda das Moitas, Miranda do Corvo, com início às 14:30.

Venho também pedir a publicação das convocatórias para as Eleições dos delegados ao mesmo congresso, para dia 5 de Setembro nas sedes respetivas do PSD local, com o seguinte horário de votação:

Coimbra: 14h às 23h

Figueira da Foz: 15h às 19h

Reguengos de Monsaraz:

**PSD quer conhecer todos os
relatórios sobre a situação do lar.**

**Toda a verdade tem
de ser apurada**



PRIMEIRO PORTUGAL